



RELEASE
DE RESULTADOS
4T23

Algar ▶ 7.0
Telecom

▶ O futuro a gente faz **junto**.

Release de Resultados 4T23

A **Algar Telecom**, Companhia de serviços de telecomunicações focada no B2B, divulga seus resultados do **4º Trimestre de 2023 (4T23)**. As Informações Financeiras Intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e IAS 34 - Informações Intermediárias - emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e estruturadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"). **As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 4º Trimestre de 2022 (4T22)**. Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

Em janeiro de 2023 a Companhia alterou a sua forma de comercialização de modems, passando do regime de vendas para comodato. Com isso, eles deixaram de ser contabilizados, de forma separada, no grupo das receitas, e passaram a compor o preço dos serviços. No mesmo sentido, os gastos da empresa para a aquisição desses equipamentos saíram de custos para capex. Para fins de comparabilidade passaremos a apresentar as receitas de serviços de forma separada.

NOTA SOBRE O ATIVO IMOBILIZADO E CONTROLES INTERNOS¹

Conforme divulgado em Fato Relevante no dia 28 de março de 2024, a publicação das Demonstrações Financeiras do exercício de 2023 foram postergadas em razão de uma averiguação, que estava sendo realizada, em lançamentos e baixas no ativo imobilizado da Companhia. Essa necessidade teve origem em uma denúncia recebida pelo canal de Ética da Companhia e, para apurar o tema, o Conselho de Administração determinou a constituição de um Comitê Especial composto, dentre outros, por membros do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, com a assessoria de terceiros externos independentes.

Durante as análises, foram identificados itens de aplicação mista, para os quais há análise e julgamento, podendo ser classificados tanto como capex quanto como opex. Apurou-se que, devido à ausência de integração entre os sistemas contábil e auxiliar e à falha nos controles, R\$ 15 milhões haviam sido capitalizados indevidamente em 2023, ao invés de terem sido contabilizados como opex. Para esse valor, a Companhia aplicou a correta técnica contábil e efetuou sua baixa em contrapartida de resultado.

Neste mesmo trabalho, foram apurados outros itens que podem ter sido capitalizados equivocadamente em razão das diferenças entre os controles de aplicação física versus a contabilidade. Para esses valores há a necessidade de aprofundamentos adicionais para que se possa determinar sua correta forma de contabilização. Neste contexto, a administração da Companhia decidiu constituir provisão para perda, de R\$ 73 milhões, com base na melhor estimativa disponível neste momento, até que os trabalhos adicionais permitam a conclusão acerca do valor e da devida classificação contábil. Os ajustes realizados não implicaram em alterações nos saldos de caixa e dívida anteriormente apresentados, tampouco em quebras de cláusulas restritivas (covenants) de empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, a companhia está trabalhando na implantação das medidas necessárias para o adequado controle da aplicação física de itens de ativo versus a contabilidade e realizará os investimentos necessários para a maior automação possível deste processo

Durante os trabalhos de análise do tema acima tratado, o Comitê Especial identificou que, no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve a deterioração de determinados controles-chave da Companhia. Nesse contexto, a administração da Companhia decidiu avaliar também a segurança e a acuracidade dos controles internos relacionados aos contratos de arrendamentos (IFRS 16) e assumiu o compromisso de revisão desses processos e controles no exercício de 2024.

¹ Esse assunto pode ser encontrado nas Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 (Nota 1. Contexto Operacional / Eventos relevantes ocorridos em 2023/ ítem d – Análise do Imobilizado; Nota 11. Imobilizado, e Nota 13. Ativo de direito de uso (IFRS 16)).

Reapresentação 2T23 e 3T23

A Companhia está reapresentando as Informações financeiras intermediárias condensadas de 30 de junho de 2023 em virtude de uma reclassificação realizada entre as rubricas de despesas com vendas e de despesas financeiras, para regularização do reconhecimento contábil de uma operação de securitização (venda de recebíveis) realizada no período.

Além disso, as alterações abrangem a adequação da contabilização do produto "Casa On' (um equipamento (roteador) que atua na ampliação e eficiência da conectividade com a internet no ambiente em que estiver instalado), sob o entendimento de que o equipamento é disponibilizado para o cliente de internet, configurando uma prestação de serviço, cujo reconhecimento contábil no resultado deve ocorrer à medida da efetiva prestação desse serviço. Em razão dessa segunda adequação, a Companhia está reapresentando também as Informações financeiras intermediárias condensadas de 30 de setembro de 2023.

Esse assunto, assim como as reclassificações decorrentes das Reapresentações, consta da Nota Explicativa 1, Contexto Operacional, dos respectivos ITRs.

Demonstração do Resultado do Exercício	2T23	Reclassificações do período	Reapresentado 2T23	3T23	Reclassificações do período	Reapresentado 3T23
Receita operacional líquida	684,4	-8,4	676,0	705,1	-10,4	694,8
B2B	465,2	-2,2	463,0	471,0	-2,8	468,2
Outras receitas	14,8	-2,2	12,6	14,8	-2,8	12,0
B2C	219,2	-6,2	213,0	234,2	-7,6	226,6
Conectividade	102,5	-0,5	102,0	110,5	1,9	112,4
Outras receitas	17,0	-5,7	11,3	21,4	-9,5	11,9
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	-377,5	5,5	-372,0	-420,8	3,1	-417,6
Resultado bruto	306,9	-2,9	304,1	284,4	-7,2	277,2
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com vendas	-138,2	-30,8	-169,0	-119,4	-	-119,4
Despesas gerais e administrativas	-61,6	-	-61,6	-63,4	-	-63,4
Outras receitas operacionais, líquidas	-2,0	-	-2,0	25,7	-	25,7
Resultado operacional antes do resultado financeiro	105,2	-33,7	71,5	127,4	-7,2	120,2
Resultado financeiro líquido	-161,6	30,8	-130,8	-114,5	-	-114,5
Receitas financeiras	24,1	-	24,1	26,2	-	26,2
Despesas financeiras	-185,7	30,8	-154,9	-140,7	-	-140,7
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-56,5	-2,9	-59,3	12,9	-	5,6
IR e CSLL	23,7	-	23,7	0,5	-	0,5
Resultado líquido do período	-32,8	-2,9	-35,7	13,4	-7,2	6,1

Destques 4T23 e 2023

Receita líquida do B2C cresceu 6,6% (4T23 X 4T22) e 9,3% (a/a), impulsionada pela banda larga sobre fibra.

Serviços TIC mantiveram sua expansão e cresceram 23,4% no 4T23.

Fluxo de caixa livre aumentou 31,2% no ano.

R\$ Milhões	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri	2023	2022	Δ% a/a
RECEITA DE SERVIÇOS	693,0	680,9	1,8%	694,8	-0,3%	2.746,7	2.628,5	4,5%
B2B	469,3	470,9	-0,3%	468,2	0,2%	1.870,1	1.826,7	2,4%
TIC	97,2	78,8	23,4%	91,6	6,1%	357,3	291,0	22,8%
B2C	223,7	209,8	6,6%	226,6	-1,3%	876,6	801,7	9,3%
EBITDA	120,7	295,9	-59,2%	306,8	-60,6%	968,3	1.144,1	-15,4%
Margem - %	17,4%	41,4%	-24,0 p.p.	44,5%	-27,1 p.p.	35,3%	40,9%	-5,6 p.p.
CAPEX OPERACIONAL/RECEITA LÍQUIDA	22,3%	16,7%	5,6 p.p.	17,6%	5,0 p.p.	18,9%	17,0%	1,9 p.p.
FLUXO DE CAIXA LIVRE	227,3	245,9	-7,6%	210,3	8,1%	688,4	524,7	31,2%

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

R\$ Milhões	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri	2023	2022	Δ% a/a
Receita líquida de serviços B2B¹	469,3	470,9	-0,3%	468,2³	0,2%	1.870,1	1.826,7	2,4%
Conectividade	232,0	244,6	-5,1%	236,5	-1,9%	945,2	981,3	-3,7%
Produtos TIC	97,2	78,8	23,4%	91,6	6,1%	357,3	291,0	22,8%
Telefonia móvel	55,9	69,5	-19,5%	55,8	0,3%	225,7	244,8	-7,8%
M2M	36,3	40,7	-10,8%	36,9	-1,5%	150,9	142,7	5,8%
Humano ²	19,6	28,8	-31,9%	18,9	3,9%	74,7	102,1	-26,8%
Voz fixa	73,3	66,5	10,2%	72,4	1,3%	292,0	259,7	12,4%
Outras²	10,8	11,4	-5,6%	12,0	-10,0%	50,0	49,9	0,1%

¹ Para fins de comparabilidade exclui as receitas com vendas de modems em 2022: 4T22: R\$ 9,7 milhões; 2022: R\$ 51,9 milhões.
M2M: *Machine-to-Machine*

² Essas contas foram impactadas por um aprimoramento realizado na divisão de receitas entre elas.

³ A receita líquida do 3T23, assim como a do 2T23, foi reapresentada de forma a conter uma adequação na contabilização do produto "Casa On" (um equipamento (roteador) que atua na ampliação e eficiência da conectividade com a internet no ambiente em que estiver instalado), sob o entendimento de que o equipamento é disponibilizado para o cliente de internet, configurando uma prestação de serviço, cujo reconhecimento contábil no resultado deve ocorrer à medida da efetiva prestação desse serviço. Os ITRs do 2T23 e 3T23 foram reapresentados, no mesmo período das DFs de 2023, com essa adequação e uma regularização em custos, descrita no capítulo específico.

Atuamos para oferecer soluções combinadas de Telecom e TI ao mercado empresarial, posicionando-nos como parceiros dos negócios dos nossos clientes e de seus objetivos de modernização e digitalização.

Nesse sentido, os **serviços TIC** – Tecnologia da Informação e Comunicação, que vão desde soluções de segurança de redes a telemedicina, seguiram seu ritmo de expansão e cresceram **23,4%** no comparativo dos trimestres e **22,8%** no acumulado do ano. Ao mesmo tempo, o **ritmo de crescimento dessa unidade** de negócios foi **impactado pelas incertezas macroeconômicas** oriundas do processo de transição governamental. As médias e grandes empresas demonstraram uma postura mais cautelosa em seus gastos com serviços de telecom, sobretudo no 1º semestre do ano. Passado o período de acomodação, notamos, a partir da segunda metade do ano, a retomada gradual dos níveis de atividade e gastos dos clientes B2B.

Na telefonia móvel humana, a queda é explicada por uma alteração, efetuada no final de 2022, com o objetivo de aprimorar a alocação de algumas linhas de receita entre os grupos. Se retroagirmos esses mesmos critérios para 2022, as quedas foram de 14,2% no 4T23 e 12,2% no ano de 2023 respectivamente, quedas essas decorrentes de um decréscimo do tráfego fixo-móvel no período.

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

R\$ Milhões	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri	2023	2022	Δ% a/a
Receita líquida de serviços B2C ¹	223,7	209,8	6,6%	226,6 ²	-1,3%	876,6	801,7	9,3%
Conectividade	109,7	95,6	14,8%	112,4	-2,4%	422,0	366,5	15,1%
Voz móvel	84,6	85,1	-0,6%	85,4	-0,9%	334,7	326,0	2,7%
Pós-pago	65,7	65,1	0,8%	66,4	-1,2%	260,9	249,8	4,4%
Pré-pago	18,9	20,0	-5,4%	18,9	-0,2%	73,9	76,2	-3,0%
Voz fixa	15,8	20,0	-21,4%	16,9	-6,9%	68,4	83,1	-17,7%
Outras	13,7	9,1	50,0%	11,9	15,1%	51,5	26,0	97,9%

¹ Para fins de comparabilidade exclui as receitas com vendas de modems: 4T22: R\$ 24,0 milhões e 2022: R\$ 118,5 milhões.

² A receita líquida do 3T23, assim como a do 2T23, foi rerepresentada de forma a conter uma adequação na contabilização do produto "Casa On" (um equipamento (roteador) que atua na ampliação e eficiência da conectividade com a internet no ambiente em que estiver instalado), sob o entendimento de que o equipamento é disponibilizado para o cliente de internet, configurando uma prestação de serviço, cujo reconhecimento contábil no resultado deve ocorrer à medida da efetiva prestação desse serviço. Os ITRs do 2T23 e 3T23 foram rerepresentados, no mesmo período das DFs de 2023, com essa adequação e uma regularização em custos, descrita no capítulo específico.

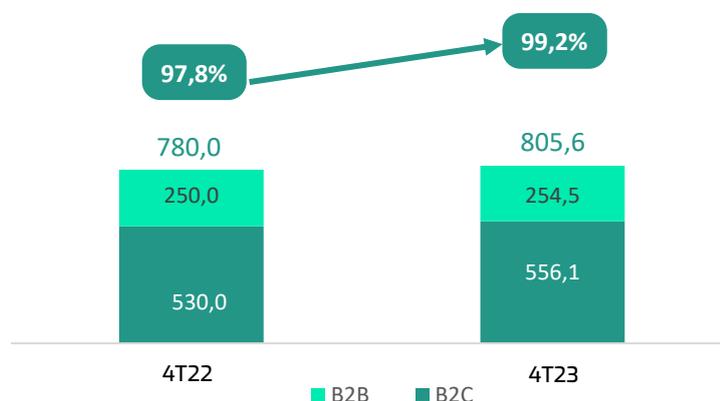
A receita de serviços dos clientes B2C da Algar Telecom **expandiu 6,6%** no 4T23 e 9,3% no ano de 2023, alavancada pelos serviços de **banda larga sobre fibra** e SVAs.

Conectamos **33,6 mil** novos clientes em **fibra (+6,5%)** ao longo dos últimos doze meses e, com isso, **99,2%** dos nossos 556,2 mil clientes residenciais passaram a estar nessa tecnologia, que garante uma melhor experiência no essencial serviço de conexão à internet.

Na telefonia móvel, seguimos modernizando nossos planos com foco no uso mais intensivo de dados, com impacto positivo nos planos pós-pagos. A voz fixa, por outro lado, demonstra o movimento, há muito iniciado, de substituição desse serviço pela comunicação de dados.

As receitas de **serviços adicionais** por sua vez, contabilizadas no grupo de outras receitas, cresceram consideravelmente impulsionadas, sobretudo, pelos serviços de gestão do wi-fi e de segurança e saúde. Esse resultado reflete a estratégia da Companhia em adicionar serviços que agreguem valor à conexão à internet.

Número total de acessos banda larga (mil) e % de fibra no B2C



RECEITA LÍQUIDA

A combinação das duas unidades de negócios da Companhia resultou em uma receita líquida de serviços de R\$ 693,0 milhões no 4T23 e R\$ 2.746,7 milhões no ano de 2023, variações de +1,8% e +4,5% em relação ao ano anterior. Se somarmos a receita com a venda de modens, modalidade de comercialização utilizada até o fim de 2022, as variações são de -3,0% e -1,9%, respectivamente.

CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri	2023	2022	Δ% a/a
Custos e Despesas totais	(572,2)	(418,7)	36,7%	(388,0)	47,5%	(1.778,5)	(1.654,8)	7,5%
Pessoal	(127,7)	(157,8)	-19,1%	(141,1)	-9,5%	(533,4)	(599,9)	-11,1%
Materiais/mercadorias	(10,4)	(23,8)	-56,4%	(9,6)	7,8%	(43,1)	(96,4)	-55,3%
Serviços de terceiros	(233,0)	(148,0)	57,5%	(161,8)	44,0%	(712,4)	(579,4)	23,0%
Interconexão/meios conexão	(21,2)	(49,6)	-57,3%	(33,7)	-37,0%	(128,6)	(191,0)	-32,7%
Propaganda e marketing	(10,5)	(5,4)	93,2%	(7,7)	37,2%	(28,3)	(26,3)	7,7%
PCLD	(30,1)	(1,1)	2682,0%	(23,2)	29,6%	(92,4)	(36,3)	154,2%
Aluguéis e seguros	(25,8)	0,8	-	(21,8)	18,1%	(107,4)	(105,8)	1,5%
Outros*	(113,5)	(33,7)	237%	10,9	-	(132,9)	(19,6)	577%

* Inclui outras receitas/despesas operacionais.

Os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo amortização e depreciação, totalizaram R\$ 572,2 milhões no 4T23, um aumento de 36,7% ocasionado por algumas despesas pontuais que incidiram no 4º Trimestre do ano, sobretudo:

(ii) R\$ 73,0 milhões de provisão para perda do ativo imobilizado (Pag 4 deste relatório e Nota Explicativa 11 das DFs).

(iii) R\$ 27,4 milhões de despesas do Programa Impulso, iniciado em agosto de 2023, com a implantação de iniciativas estruturantes cujos benefícios serão colhidos até o ano de 2026;

Na operação, as principais variações foram ocasionadas por: (-) menores custos com mercadorias vendidas, em razão da alteração na forma de comercialização de modens; (-) menores custos com interconexão, ocasionados por ações de eficiência operacional; (+) maiores custos de terceiros com as soluções TIC, com contrapartida no aumento de receitas; e (+) maiores custos com manutenção da planta.

EBITDA

R\$ Milhões	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri	2023	2022	Δ% a/a
EBITDA	120,7	295,9	-59,2%	306,8	-60,6%	968,3	1.144,1	-15,4%
Margem - %	17,4%	41,4%	-	44,5%	-	35,3%	40,9%	-

O EBITDA da Algar Telecom contabilizou R\$ 120,7 milhões no 4T23, inferior aos R\$ 295,9 milhões do 4T22 em razão, sobretudo, das despesas pontuais que incidiram no trimestre, conforme já detalhadas.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ Milhões	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri	2023	2022	Δ% a/a
Depreciação e amortização	(197,3)	(195,2)	1,1%	(186,6)	5,7%	(747,2)	(678,2)	10,2%

Os gastos com depreciação e amortização aumentaram 1,1% em relação ao 4T22 e 10,2% no acumulado do ano. Essas variações são explicadas: (i) pelos investimentos realizados nos últimos anos, sobretudo para a expansão de redes e conexão de clientes B2B e fibra ótica até a casa do cliente varejo (FTTH); e (ii) pelo aumento do volume de arrendamento no período, fruto de alguns contratos de alugueis cujas características os enquadraram nessa modalidade, conforme regras do IFRS16.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ Milhões	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri	2023	2022	Δ% a/a
Resultado financeiro	(108,3)	(204,4)	-47,0%	(114,5)	-5,4%	(484,5)	(541,2)	-10,5%
Receitas de aplicações financeiras	14,9	20,3	-26,7%	10,5	41,7%	53,4	75,6	-29,4%
Juros por endividamentos	(81,0)	(91,8)	-11,8%	(88,1)	-8,0%	(344,2)	(346,1)	-0,6%
Variações monetárias por endividamento	(8,9)	(12,5)	-28,5%	(3,3)	173,6%	(48,8)	(64,1)	-23,9%
Outras	(33,3)	(120,4)	-72,4%	(33,7)	-1,3%	(144,9)	(206,7)	-29,9%

O resultado financeiro do 4T23 foi uma despesa líquida de R\$ 108,3 milhões, ante R\$ 204,4 milhões no 4T22. Esse aumento, mesmo diante de menores despesas com juros (menor CDI médio do período) e menores despesas com variações monetárias (menor IPCA no período), é explicado, sobretudo, pelo reconhecimento, no 4T22, de encargos financeiros relativos a discussões judiciais sobre o direito de passagem de redes de Telecom em rodovias, encargos esses que foram pagos, no 1T23, em decisão da Companhia de dirimir os riscos decorrentes desses processos.

No acumulado do ano de 2023 o resultado financeiro foi uma despesa líquida de R\$ 484,5 milhões, uma queda de 10,5% em relação a 2022 ocasionada por menores despesas com variações monetárias (menor IPCA no período) e menores despesas contabilizadas no grupo de outras, parcialmente compensadas por menores receitas de aplicações financeiras (menor CDI médio no período).

LUCRO LÍQUIDO

R\$ Milhões	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri	2023	2022	Δ% a/a
Lucro líquido	(112,9)	15,7	-	6,2	-	(152,8)	51,4	-

O resultado líquido consolidado da Algar Telecom foi um prejuízo de R\$ 112,9 milhões no 4T23 e R\$ 152,8 milhões no acumulado do ano. O número do 4T23, e do ano de 2023, é decorrente, sobretudo, dos efeitos pontuais, já mencionados, e do maior volume de depreciação e amortização. Vale lembrar que, em 2022, houve um crédito de imposto de renda diferido, decorrente de um processo de incorporação entre subsidiárias da Companhia, que afetou positivamente o resultado daquele período.

INVESTIMENTOS

R\$ Milhões	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri	2023	2022	Δ% a/a
Expansão	122,3	180,8	-32,4%	101,4	20,6%	402,9	408,1	-1,3%
Manutenção da operação	35,0	42,8	-18,2%	20,6	70,4%	102,2	171,6	-40,5%
TOTAL	157,3	223,6*	-29,7%	121,9	29,0%	505,0	579,7*	-12,9%
Capex operação/Receita Líquida	22,7%	16,7%	6,0 p.p	17,5%	5,2 p.p	18,4%	17,0%	1,4 p.p

*Inclui R\$ 104,4 milhões de modems que foram transferidos do estoque para o imobilizado. Retirando esse valor o capex da operação é de R\$ 119,3 milhões no 4T22 e de R\$ 475,3 milhões em 2022.

Seguimos privilegiando o uso da nossa infraestrutura, construída ao longo dos últimos anos, com vistas à **otimização dos ativos e do uso de capital**. Investimos R\$ 157,3 milhões no 4T23 e R\$ 505,0 milhões no acumulado do ano e destinamos a maior parte desses recursos para viabilizar e conectar soluções de telecom e TIC a novos clientes.

Além disso, direcionamos, em 2023, R\$ 68,0 milhões para a expansão/aprimoramento da nossa rede móvel com o objetivo de reforçar sua qualidade diante de um maior número de clientes pós-pagos e de um crescente tráfego de dados, além da ampliação da cobertura 5G.

A relação **capex operacional/receita líquida** foi de **22,7%** no 4T23 e **18,4%**, em 2023.

Fluxo de Caixa

R\$ Milhões	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri	2023	2022	Δ% a/a
EBITDA	120,7	295,9	-59,2%	314,0	-61,6%	968,3	1.144,1	-15,4%
Investimentos	(110,8)	(202,1)	-45,2%	-141,2	-21,6%	(447,3)	(653,9)	-31,6%
Provisões não desembolsadas	120,6	6,1	1372,3%	20,3	342,4%	162,4	31,7	412,3%
Impostos/resultado financeiro líquido	9,9	15,7	-36,8%	7,5	32,3%	29,7	63,0	-52,9%
Variação do capital de giro	127,6	130,3	-9,8%	9,6	1124,2%	(24,8)	(60,1)	-58,7%
Fluxo de caixa livre	227,3	245,9	-7,6%	210,3	8,1%	688,4	524,7	31,2%
IFRS 16	(83,3)	(99,7)	-16,5%	-84,1	-1,0%	(329,1)	(265,8)	23,8%

O **fluxo de caixa livre** registrado pela Companhia no 4T23 foi de **R\$ 227,3 milhões**, **7,6%** menor que o do mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano de 2023 essa conta totalizou R\$ 688,4 milhões, um aumento de 31,2% em relação a 2022 propiciado, sobretudo, pelo foco da Companhia em **investimentos voltados exclusivamente à ativação de clientes** e pela **redução do estoque** no período pós pandemia, com impacto positivo na variação do capital de giro. O maior volume de provisões não desembolsadas é decorrente dos efeitos pontuais que incidiram no 4T23, conforme já detalhado.

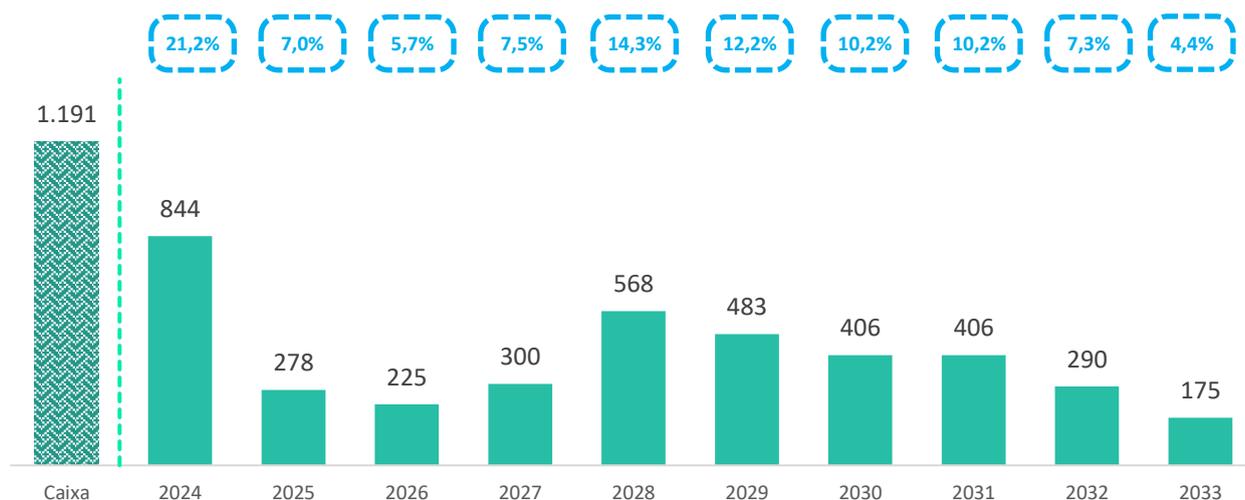
ENDIVIDAMENTO

Endividamento - R\$ Milhões	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Saldo Devedor
Debêntures - 6ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+6,9%	2024	207,8
Debêntures - 8ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+0,6%	2024	104,7
Debêntures - 8ª emissão - 2ª Série	R\$	CDI+0,9%	2026	262,0
Debêntures - 9ª emissão	R\$	CDI+ 0,7%	2024	359,3
Debêntures - 11ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI + 1,60%	2028	425,3
Debêntures - 11ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+4,9999%	2031	355,4
Debêntures - 12ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+1,55%a.a.	2029	781,3
Debêntures - 12ª emissão - 3ª Série	R\$	IPCA+5,8806%a.a.	2032	354,8
Debêntures - 13ª emissão	R\$	CDI + 2,00%a.a.	2027	315,3
Debêntures - 14ª emissão	R\$	IPCA+6,3243%	2033	702,7
Leasing	R\$	IPCA	2025	2,1
Endividamento - Ex IFRS 16	-	-	-	3.976,3
Caixa	-	-	-	1.191,2
Dívida Líquida - Ex IFRS 16	-	-	-	2.785,2
Efeitos do IFRS 16	-	-	-	871,4

Em 31 de dezembro de 2023 a **dívida bruta** da Algar Telecom somava **R\$ 3.976,3 milhões**, **17,1% maior** que a de 2022 em razão da captação efetuada, em dezembro de 2023 por meio da 14ª emissão de debêntures, para fazer frente aos projetos de investimento da Companhia. A **dívida líquida**, por sua vez, contabilizou **R\$ 2.785,2 milhões**, **4,2% maior** que a do ano anterior.

A Algar Telecom segue com o seu objetivo estratégico de otimização do uso de capital e redução da alavancagem para capturar novas oportunidades futuras. Os efeitos pontuais que impactaram a geração de caixa medida pelo EBITDA em 2023, no entanto, os quais estão concentrados no 4T23, acarretaram um aumento da relação dívida líquida/EBITDA, que passou de 2,34, em 2022, para 2,88 vezes, em 2023. A Companhia espera retomar a trajetória de queda desse indicador, ao longo do ano de 2024, à medida que esses efeitos pontuais forem sendo neutralizados pelo EBITDA recorrente da Companhia.

Aging da dívida – dezembro de 2023 (ex IFRS 16)
R\$ 3.976,3 milhões



ANEXO I

DADOS OPERACIONAIS

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

(em Mil)	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri
Número de clientes	197,1	195,2	1,0%	197,8	-0,3%
Corporativo	21,4	21,2	1,0%	21,1	1,1%
MPE	175,8	174,0	1,0%	176,7	-0,5%
Número de acessos	3.701,6	4.033,3	-8,2%	4.050,1	-8,6%
Conectividade	254,5	250,0	1,8%	254,9	-0,2%
Fibra	251,7	246,1	2,3%	250,0	0,7%
Outras tecnologias	2,8	3,9	-28,2%	4,9	-42,9%
Telefonia móvel	3.020,3	3.452,1	-12,5%	3.408,7	-11,4%
M2M	2.912,7	3.339,7	-12,8%	3.300,0	-11,7%
Humano	107,6	112,4	-4,3%	108,7	-1,0%
Telefonia fixa	426,8	331,2	28,9%	386,5	10,4%

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

(em Mil)	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri
Número de acessos	1.972,1	2.000,1	-1,4%	1.959,0	0,7%
Banda larga	556,2	530,0	4,9%	550,7	1,0%
FTTH	552,0	518,4	6,5%	546,1	1,1%
Outras tecnologias	4,2	11,6	-63,8%	4,6	-8,7%
Telefonia móvel humano	1.096,1	1.083,7	1,1%	1.075,6	1,9%
Pós-pago	514,3	500,7	2,7%	509,4	1,0%
Pré-pago	581,8	583,0	-0,2%	566,2	2,8%
Telefonia fixa	319,8	386,4	-17,2%	332,7	-3,9%
Acessos FTTH/Total de acessos banda larga	99,2%	97,8%	1,4 p.p.	99,2%	0,0 p.p.

CONSOLIDADO

(Em Mil)	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri
Total	5.673,7	6.033,4	-6,0%	6.009,1	-5,6%
Conectividade	810,7	780,0	3,9%	805,6	0,6%
Fibra	803,7	764,5	5,1%	796,1	1,0%
Outras tecnologias	7,0	15,5	-54,8%	9,5	-26,3%
Telefonia móvel	4.116,4	4.535,8	-9,2%	4.484,3	-8,2%
M2M	2.912,7	3.339,7	-12,8%	3.300,0	-11,7%
Humano	1.203,7	1.196,1	0,6%	1.184,3	1,6%
Telefonia fixa	746,6	717,6	4,0%	719,2	3,8%
Acessos fibra/total acessos conectividade	98,8%	98,0%	0,8 p.p.	98,8%	0,0 p.p.

ANEXO II

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ Milhões	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri	2023	2022	Δ%YoY
RECEITA BRUTA	833,3	855,4	-2,6%	834,5	-0,1%	3.301,5	3.476,5	-5,0%
Impostos e deduções	(140,3)	(140,8)	-0,4%	(139,7)	0,5%	(554,8)	(677,6)	-18,1%
RECEITA LÍQUIDA	693,0	714,6	-3,0%	694,8	-0,3%	2.746,7	2.798,9	-1,9%
Receita de serviços	693,0	680,9	-	694,8	-0,3%	2.746,7	2.628,5	4,5%
Receita de modens	-	33,8	-	-	-	-	170,4	-
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(537,0)	(416,0)	29,1%	(414,3)	29,6%	(1.770,3)	(1.695,8)	4,4%
Pessoal	(127,8)	(157,8)	-19,0%	(141,1)	-9,4%	(533,4)	(599,9)	-11,1%
Materiais	(1,9)	(7,5)	-74,6%	(6,3)	-69,8%	(27,5)	(27,3)	0,7%
Custo das Mercadorias Vendidas	(8,3)	(16,4)	-49,3%	(3,5)	137,1%	(15,6)	(69,1)	-77,4%
Serviços de terceiros	(233,0)	(148,0)	57,5%	(161,8)	44,0%	(712,4)	(579,4)	23,0%
Interconexão e meios de conexão	(21,2)	(49,6)	-57,3%	(33,7)	-37,1%	(128,6)	(191,0)	-32,7%
Propaganda e marketing	(10,5)	(5,4)	93,2%	(7,7)	36,4%	(28,3)	(26,3)	7,8%
PCLD	(30,1)	(1,1)	2682,0%	(23,2)	29,7%	(92,4)	(36,3)	154,3%
Aluguéis e seguros	(25,8)	0,8	-	(21,8)	18,3%	(107,4)	(105,8)	1,5%
Baixa de recebíveis	(52,4)	-	-	-	-	(52,4)	-	-
Outros	(25,9)	(31,0)	-16,4%	(15,3)	69,3%	(72,4)	(60,6)	19,4%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(35,1)	(2,7)	1187,6%	26,3	-	(8,1)	41,0	-
EBITDA	120,7	295,9	-59,2%	306,8	-60,6%	968,3	1.144,1	-15,4%
Margem - %	17,4%	41,4%	-	44,2%	-	35,3%	40,9%	-13,8%
DEPRECIações E AMORTIZAções	(197,3)	(195,2)	1,1%	(186,6)	5,7%	(747,2)	(678,2)	10,2%
EBIT	(76,5)	100,7	-	120,2	-	221,0	465,9	-52,6%
Financeiras Líquidas	(108,3)	(204,4)	-47,0%	(114,5)	-5,4%	(484,5)	(541,2)	-10,5%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	(184,8)	(103,7)	78,2%	5,6	-	(263,5)	(75,3)	249,9%
IR e CS	71,8	119,4	-39,8%	0,5	13781,7%	110,7	126,7	-12,6%
LUCRO LÍQUIDO	(112,9)	15,7	-	6,2	-	(152,8)	51,4	-
Margem - %	-16,3%	2,2%	-	0,9%	-	-5,6%	1,8%	-

ANEXO III

CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri	2023	2022	Δ%YoY
Receita líquida	693,0	714,6	-3,0%	694,8	-0,3%	2.746,7	2.798,9	-1,9%
Custo dos serviços e mercadorias	(435,5)	(401,4)	8,5%	(417,6)	4,3%	(1.619,2)	(1.573,8)	2,9%
Custo dos serviços	(427,3)	(385,0)	11,0%	(414,1)	3,2%	(1.603,5)	(1.504,7)	6,6%
Pessoal	(60,7)	(76,7)	-20,9%	(61,7)	-1,6%	(243,9)	(285,5)	-14,6%
Materiais	(1,8)	(7,2)	-75,2%	(6,1)	-71,0%	(26,8)	(26,2)	2,1%
Serviços de terceiros	(120,9)	(68,7)	76,0%	(114,0)	6,0%	(381,2)	(270,7)	40,8%
Interconexão e meios de conexão	(21,2)	(49,6)	-57,2%	(33,7)	-36,9%	(128,6)	(191,0)	-32,7%
Aluguéis e seguros	(24,2)	2,8	-972,6%	(20,3)	19,0%	(101,2)	(95,3)	6,2%
Depreciação e amortização	(184,1)	(181,7)	1,3%	(173,6)	6,1%	(693,9)	(619,1)	12,1%
Outros	(14,4)	(3,8)	276,0%	(4,7)	205,5%	(28,0)	(16,9)	66,3%
Custo das mercadorias	(8,2)	(16,4)	-49,7%	(3,5)	132,8%	(15,6)	(69,1)	-77,4%
Lucro bruto	257,5	313,2	-17,8%	277,2	-7,1%	1.127,6	1.225,1	-8,0%
Despesas comerciais	(199,8)	(141,9)	40,8%	(119,4)	67,4%	(614,9)	(544,1)	13,0%
Pessoal	(48,7)	(54,5)	-10,7%	(54,9)	-11,3%	(205,2)	(206,9)	-0,8%
Materiais	(0,1)	(0,1)	-18,9%	(0,1)	-21,0%	(0,3)	(0,5)	-30,5%
Serviços de terceiros	(43,0)	(49,7)	-13,5%	(17,8)	142,3%	(173,2)	(205,3)	-15,6%
Propaganda e marketing	(10,6)	(5,4)	94,2%	(7,7)	37,9%	(28,3)	(26,3)	7,7%
PCLD	(30,1)	(1,1)	2685,7%	(23,2)	29,7%	(92,4)	(36,3)	154,2%
Aluguéis e seguros	(0,9)	(1,2)	-29,6%	(1,1)	-23,1%	(3,9)	(7,6)	-49,2%
Depreciação e amortização	(6,2)	(5,8)	5,6%	(6,2)	-0,1%	(24,1)	(26,4)	-8,5%
Baixa de recebíveis	(52,4)	-	-	-	-	(52,4)	-	-
Outros	(7,9)	(24,0)	-67,1%	(8,5)	-6,8%	(35,2)	(34,9)	0,9%
Despesas gerais e administrativas	(98,4)	(65,4)	50,5%	(63,4)	55,4%	(279,4)	(246,7)	13,3%
Pessoal	(18,4)	(26,6)	-30,8%	(24,4)	-24,8%	(84,4)	(107,6)	-21,6%
Materiais	(0,1)	(0,2)	-43,0%	(0,1)	64,8%	(0,4)	(0,6)	-36,6%
Serviços de terceiros	(69,0)	(29,5)	133,8%	(30,0)	130,0%	(158,1)	(103,4)	52,9%
Aluguéis e seguros	(0,8)	(0,8)	-2,4%	(0,4)	81,1%	(2,3)	(2,9)	-19,6%
Depreciação e amortização	(6,5)	(5,1)	26,3%	(6,3)	2,3%	(25,1)	(23,3)	7,5%
Outros	(3,7)	(3,2)	16,0%	(2,1)	76,3%	(9,2)	(8,9)	3,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(35,8)	(5,3)	579,9%	25,7	-239,1%	(12,2)	31,6	-138,7%
Depreciação e amortização	(0,6)	(2,5)	-76,7%	(0,6)	0,0%	(4,1)	(9,4)	-56,1%
Outras	(35,2)	(2,7)	1191,5%	26,3	-233,7%	(8,1)	41,0	-119,8%
EBIT	(76,6)	100,7	-176,1%	120,2	-	221,0	465,9	-52,6%

ANEXO IV

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Milhões	31/12/2023	31/12/2022	Δ
ATIVO	7.456,3	7.297,1	159,2
Circulante	2.319,4	1.961,3	358,1
Caixa e equivalentes de caixa	1.191,2	720,9	470,3
Contas a receber	782,8	869,1	-86,3
Estoques	65,0	71,2	-6,2
Tributos a recuperar	108,9	154,0	-45,2
Despesas antecipadas	128,3	116,6	11,7
Outros créditos	43,3	29,5	13,8
Ativo não circulante mantido para venda	20,0	0,0	20,0
Não circulante	5.116,9	5.335,8	-218,9
Contas a receber	11,8	89,9	-78,2
Tributos a recuperar	143,8	150,1	-6,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	247,9	129,7	118,2
Depósitos judiciais	28,8	27,7	1,1
Despesas antecipadas	107,2	154,5	-47,3
Direito indenizatório de provisões	47,3	62,3	-15,0
Aplicações financeiras	1,3	2,7	-1,4
Outros créditos	8,6	8,6	0,0
Investimentos	1,5	1,5	0,0
Imobilizado	3.007,5	3.188,5	-181,0
Intangível	674,1	678,6	-4,5
Ativo de direito de uso - arrendamento	837,2	841,5	-4,3
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.456,3	7.297,1	159,2
Circulante	1.809,7	1.680,0	129,6
Empréstimos e financiamentos	1,2	1,3	-0,1
Debêntures	835,5	599,6	235,9
Obrigação com outorga ANATEL	3,9	3,5	0,5
Passivo de arrendamento	251,6	195,7	55,9
Provisão para investimento	7,8	16,0	-8,2
Fornecedores	351,0	335,0	16,0
Impostos, taxas e contribuições	159,1	135,1	24,0
Imposto de renda e contribuição social a pagar	21,6	32,4	-10,7
Salários, provisões e encargos sociais	103,6	135,2	-31,6
Dividendos a pagar	1,6	18,7	-17,0
Receitas antecipadas	20,9	14,5	6,4
Títulos a pagar	19,9	9,4	10,5
Outras obrigações	31,9	183,7	-151,8
Não circulante	4.159,0	3.976,6	182,3
Empréstimos e financiamentos	0,9	2,1	-1,2
Debêntures	3.094,0	2.765,1	328,9
Obrigação com outorga ANATEL	63,0	59,2	3,8
Passivo de arrendamento	667,3	701,5	-34,2
Provisão para investimento	0,0	8,0	-8,0
Salários, provisões e encargos sociais	5,7	20,8	-15,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	57,7	49,0	8,7
Provisões	235,3	250,7	-15,4
Obrigação por aquisição de sociedade	6,0	16,8	-10,8
Receitas antecipadas	21,9	89,3	-67,4
Outras obrigações	7,2	14,1	-6,9
Patrimônio Líquido	1.487,6	1.640,4	-152,8
Capital social	901,8	901,8	0,0
Reserva legal	123,6	123,6	0,0
Reserva de retenção de lucros	460,9	613,7	-152,8
Ajuste de avaliação patrimonial - custo atribuído	4,2	4,2	0,0
Ações em tesouraria	-2,9	-2,9	0,0

ANEXO V

FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	31/12/2023	31/12/2022	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.357,2	1.233,2	124,0
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(263,5)	(75,3)	(188,2)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	747,3	678,2	69,0
Equivalência patrimonial			
Perda (ganho) com imobilizado e intangível	(6,2)	(15,7)	9,47
Encargos financeiros líquidos sobre empréstimos e debêntures	415,9	410,1	5,8
Atualização de crédito tributário	-	(14,9)	
Encargos financeiros sobre provisões e outros, líquidos	106,0	203,4	(97)
Provisão para perda esperada de contas a receber	92,4	36,3	56,0
Baixa de ativo imobilizado	91,5	-	-
Baixa de despesa antecipada (direito de uso)	45,2	-	-
Provisão para perda de ativo imobilizado	73,0	-	-
Baixa de recebíveis	52,4	-	-
Constituição (reversão) de provisões	3,3	11,1	(7,7)
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) redução em contas a receber	18,5	(147,0)	165,5
(Aumento) redução em estoques	6,2	18,7	(12,5)
Redução em tributos a recuperar	51,5	60,3	(8,8)
(Aumento) em depósitos judiciais	(1,1)	(3,5)	2,4
(Aumento) redução em despesas antecipadas	(29,5)	87,1	57,6
(Aumento) redução em outros ativos circulante e não circulante	(2,8)	5,9	(8,7)
Aumento (redução) em fornecedores	(11,7)	28,0	(39,7)
Aumento (redução) em obrigações sociais	(46,8)	12,2	(58,9)
Aumento em impostos taxas e contribuições	24,0	3,9	20,08
Aumento (redução) em receitas antecipadas	(61,0)	64,9	(126,0)
Aumento (redução) em outros passivos circulante e não circulante	6,2	15,2	(9,0)
Pagamento a concessionárias de rodovias	(149,2)	-	-
Provisões pagas	(22,2)	(14,3)	(7,9)
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	(3,7)	(11,7)	8,0
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	1.135,6	1.178,7	(43,1)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Em investimentos em controladas	(9,1)	(3,1)	(6,0)
Em ativo imobilizado e intangível	(460,9)	(669,4)	208,5
Recebimento por venda de ativo imobilizado	22,8	18,6	4,2
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(447,3)	(653,9)	206,7
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Adições de empréstimos e debêntures	1.000,0	1.050,0	(50)
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	(404,1)	(443,4)	39,3
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	(422,9)	(300,3)	(122,6)
Pagamento de outras despesas financeiras sobre debêntures	(25,5)	(29,0)	3,5
Pagamento de passivo de arrendamento	(329,1)	(265,8)	(63,3)
Ações em Tesouraria	-	-	-
Pagamento de outorga - ANATEL	(19,5)	(19,7)	0,3
Pagamento de dividendos	(17,0)	(75,9)	58,9
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	(218,1)	(84,6)	(133,5)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	470,3	440,2	30,1
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	720,9	280,7	440,2
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.191,2	720,9	470,3

Algar ▶▶
Telecom

▶▶ SEMPRE JUNTO